



Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

Campanha Salarial 2019

GREVE é adiada para 7/5 (terça-feira)

Tribunal do Trabalho determina que Metrô cancele todas as punições pelo uso de coletes e adesivos, pague reajuste sobre salários e benefícios e que todas as cláusulas do Acordo Coletivo sejam prorrogadas até o final das negociações. Mobilização tem que continuar! Todos na assembleia de 6/5 (segunda-feira)

A forte mobilização da categoria fez com que o Metrô entrasse com o pedido de Dissídio Coletivo de Greve. Na audiência realizada em 29/4, o Tribunal determinou como “tutela de urgência” a aplicação do reajuste salarial com base no índice IPC-Fipe na folha de pagamento de maio sobre todas os pontos

econômicas e a prorrogação de todas as cláusulas do atual Acordo Coletivo até o final das negociações.

Os metroviários não aceitaram a intimidação da empresa e usaram os coletes e adesivos. A própria Justiça reconheceu que temos direito de divulgar nossas reivindicações. **Leia o texto do Dissídio:**



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
Justiça do Trabalho - 2ª Região

Proc. TRT/SP. nº 1001668-25.2019.5.02.0000

Também como tutela de urgência, e sob a reserva de cognição precária, determino à Companhia do Metropolitano que se abstenha de punir os trabalhadores por esse fato (uso de colete e adesivos), e que providencie, em 24 (vinte e quatro) horas, o cancelamento de punições que já tenham sido emitidas por esse fato, tudo sob pena de multa diária de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), a ser revertida aos trabalhadores afetados.

Insistindo na negociação com a empresa, a assembleia de 29/4 tomou as seguintes decisões:

- ✓ Adiar a greve para 7/5, com assembleia em 6/5
- ✓ Desafiar o governo Doria a liberar as catracas no dia marcado para a greve. Os metroviários trabalhariam e abririam mão do pagamento deste dia
- ✓ Continuar o uso de coletes e adesivos, sendo que os ASMs passarão também a usar os coletes
- ✓ Nos dias 2 e 3 de maio, realização de Cafés com Usuário, às 17h, em estações a serem definidas. Cafés com Vizinhos nos pátios, nos mesmos dias
- ✓ Aceitar a Cláusula de Paz proposta pelo Tribunal de realizar as negociações até 2/5
- ✓ No dia 1º/5, os metroviários se encontrarão às 10h, na Praça da Sé, com os coletes vermelhos e caminharão até o Vale do Anhangabaú onde será realizado o ato político
- ✓ Continuar luta para que Metrô banque 84% do custeio do MSI e que também garanta o plano dos aposentados (MSB)
- ✓ Garantir que a PR seja debatida e fechada com valor mínimo e data de pagamento até o final da Campanha Salarial. Queremos também Equiparação Salarial e treinamento de bilheteria para os OTMs
- ✓ Repudiar atitude do presidente do Metrô, que pediu presença da Polícia Militar nas estações e pátios, em caso de greve

Assembleia em 6/5 (segunda-feira)

No Sindicato, às 18h30. Pauta: CAMPANHA SALARIAL. Participe!

A garantia de 84% do custeio é o que viabiliza o MSI

O Metrô insiste em fixar o financiamento do nosso plano de saúde a uma porcentagem da folha de pagamento. Mais uma vez, insistimos que isso inviabilizaria o plano, pois a

inflação médica é muito maior que a correção do salário. Exemplo: no caso de 2018, a inflação médica chegou a 16,9% e o IPC-Fipe foi de 2,74%. Não somos contra a

diminuição de custos, mas não é aceitável reduzir a qualidade e ela só será mantida com o Metrô garantindo uma porcentagem do custeio, no caso os 84%.

CCR quer calar o Sindicato

A assembleia de 29/4 repudiou a postura da CCR, que acionou a Justiça por conta da denúncia de cartas marcadas nos leilões das Linhas 5, 17 e 15. Os diretores de Imprensa do Sindicato (Elaine e Duarte Reis) foram intimados criminalmente.

1º DE MAIO

EM DEFESA DOS DIREITOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

2019

**CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA.
POR MAIS EMPREGOS E SALÁRIOS DECENTES**

✓ Os metroviários se encontrarão às 10h, na Praça da Sé, com os coletes vermelhos e caminharão até o Vale do Anhangabaú onde será realizado o ato político *Participe!*

